

Treinamento em educação para o envelhecimento de professores da educação básica: um protocolo de revisão de escopo

Training in education for the aging of basic education teachers: a scoping review protocol

Formación en educación para el envejecimiento de docentes de educación básica: un protocolo de
revisión del alcance

Recebido: 26/09/2022 | Revisado: 08/10/2022 | Aceitado: 10/10/2022 | Publicado: 15/10/2022

Jéssica Dellalibera dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1159-5073>

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

E-mail: jessica.dellalibera@hotmail.com

Karina de Lima Flausino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8062-3336>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: karinageronto@gmail.com

Meire Cachioni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5220-410X>

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

E-mail: meirec@usp.br

Resumo

Objetivo: mapear evidências de treinamento em educação para o envelhecimento destinado aos professores da educação básica. **Método:** uma revisão de escopo será conduzida utilizando nove bases de dados: Education Resources Information Center (ERIC), AgeLine (EBSCO), PubMed, Web of Science, Scopus, Scielo, Open Gray, Open Access Theses and Dissertations e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de período. As palavras-chave da estratégia de busca serão alinhadas ao acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) correspondendo, respectivamente, a: professores da educação básica, educação para o envelhecimento e treinamento. Os processos de seleção das evidências e extração dos dados serão conduzidos por duas pesquisadoras independentes. Os critérios de inclusão da pesquisa serão guiados pelo PCC, incluindo evidências publicadas e não publicadas (literatura cinza), com diferentes abordagens metodológicas, desenhos de pesquisa e tipos de publicação, entre eles: artigos científicos, teses, dissertações, capítulos de livro, documentos governamentais, políticas públicas, anais de congresso e relatórios de pesquisa. Os resultados da pesquisa serão apresentados em síntese descritiva e demonstrados por tabelas e diagramas para melhor compreensão dos dados.

Palavras-chave: Educação básica; Educação para o envelhecimento; Envelhecimento; Professores; Treinamentos; Revisão de escopo.

Abstract

Objective: map evidence of training in education for aging aimed at basic education teachers. **Method:** a scoping review will be conducted using nine databases: Education Resources Information Center (ERIC), AgeLine (EBSCO), PubMed, Web of Science, Scopus, Scielo, Open Gray, Open Access Theses and Dissertations and Biblioteca Digital Brasileira de Theses and Dissertations (BDTD), in Portuguese, English and Spanish, with no period restriction. The keywords of the search strategy will be aligned with the acronym PCC (Population, Concept and Context) corresponding, respectively, to: teachers of basic education, education for aging and training. The evidence selection and data extraction processes will be conducted by two independent researchers. The research inclusion criteria will be guided by the PCC, including published and unpublished evidence (gray literature), with different methodological approaches, research designs and types of publication, among them: scientific articles, theses, dissertations, book chapters, documents government policies, public policies, congress proceedings and research reports. The research results will be presented in a descriptive synthesis and demonstrated by tables and diagrams for a better understanding of the data.

Keywords: Basic education; Education for aging; Aging; Teachers; Training; Scoping review.

Resumen

Objetivo: mapear evidencias de formación en educación para el envejecimiento dirigidas a docentes de educación básica. **Método:** se realizará una revisión de alcance utilizando nueve bases de datos: Education Resources Information Center (ERIC), AgeLine (EBSCO), PubMed, Web of Science, Scopus, Scielo, Open Gray, Open Access Theses and Dissertations y Biblioteca Digital Brasileira de Theses and Disertaciones (BDTD), en portugués, inglés y español, sin

restricción de período. Las palabras claves de la estrategia de búsqueda estarán alineadas con las siglas PCC (Población, Concepto y Contexto) correspondientes, respectivamente, a: docentes de educación básica, educación para el envejecimiento y capacitación. Los procesos de selección de evidencia y extracción de datos serán realizados por dos investigadores independientes. Los criterios de inclusión de investigaciones serán orientados por el PCC, incluyendo evidencia publicada e inédita (literatura gris), con diferentes enfoques metodológicos, diseños de investigación y tipos de publicación, entre ellos: artículos científicos, tesis, disertaciones, capítulos de libros, documentos de políticas gubernamentales, políticas públicas, actas de congresos e informes de investigación. Los resultados de la investigación serán presentados en una síntesis descriptiva y demostrados por tablas y diagramas para una mejor comprensión de los datos.

Palabras clave: Educación básica; Educación para el envejecimiento; Maestros; Envejecimiento; Capacitaciones; Revisión del alcance.

1. Introdução

As transições demográficas observadas em várias regiões do mundo têm sido reconhecidas como uma temática importante no debate educacional para o desenvolvimento sustentável das sociedades. No contexto atual, as pessoas idosas já ultrapassam a marca de 1 bilhão de pessoas, o que representa cerca de 13,5% da população global (WHO, 2021). As crianças e os jovens apresentam uma expectativa de vida muito mais longa do que qualquer geração anterior. Isto pode ser observado nas estimativas globais dos últimos anos, em que a expectativa de vida ao nascer apresentou um aumento de 6 anos, passando de 66,8 anos em 2000 para 73,4 anos em 2019 (WHO, 2020).

Devido ao aumento da expectativa de vida há uma crescente necessidade por compreender as demandas sociais e de saúde atreladas ao processo de envelhecimento por vários segmentos da sociedade, na busca de promover um ambiente de convívio favorável entre as gerações e evitar atitudes estereotipadas em relação às pessoas idosas e ao próprio processo de envelhecimento (McGuire, 2017). A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2005) considerou o termo envelhecimento ativo para melhorar a qualidade de vida das pessoas a partir da otimização de recursos de participação, saúde e segurança. Significa dizer que é necessário entender como as pessoas envelhecem e quais recursos têm disponível, a fim de conquistar um bom processo de envelhecimento. Estamos na década do envelhecimento saudável. Esta proposta também tem por objetivo a promoção da qualidade de vida a partir da manutenção e melhoria da saúde física e mental (WHO, 2005).

A partir destas iniciativas adotadas pela Organização Mundial da Saúde e de outras organizações tais como a Organização das Nações Unidas (ONU) e sua agência especializada Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO) verifica-se a necessidade de que as pessoas aprendam sobre o processo de envelhecimento e compreendam cada etapa do ciclo vital. Definindo o envelhecimento como um processo contínuo, sequencial e gradual começado no início da vida (Papalia & Martorell, 2021) o ideal é aprendermos sobre ele desde a tenra idade. Porém, a maior parte do que se aprende sobre o envelhecimento ocorre indiretamente, ou seja, na interação e relacionamentos diários com as pessoas mais velhas, com os membros familiares e amigos, bem como por outros contextos sociais como, por exemplo, propagandas, comerciais, músicas, filmes, livros (incluindo os didáticos), canções de ninar, cartões comemorativos, entre outros. No entanto, a maioria destes contextos sociais apresentam imagens negativas e estereotipadas do envelhecimento e das pessoas idosas (McGuire, 2016; Yitzhaki & Lazar, 2019; Avcı & Gülseren Erhan, 2022).

As crianças e jovens podem ser preparados para viver a longevidade e precisam ser expostas a experiências positivas sobre o envelhecimento (Klein, et al., 2005). Desta maneira, eles compreenderão não somente as mudanças do processo de envelhecimento que afetam suas vidas, mas de seus futuros filhos e da comunidade em geral (Niles-Yokum, 2020). Para usufruir de um envelhecimento saudável é importante que todos possam ter conhecimentos sobre o curso de vida para tomarem melhores decisões sobre sua saúde e demais aspectos da vida (ILC-Brasil, 2015).

Neste sentido, a educação para o envelhecimento é uma estratégia para promover conhecimentos bem informados sobre o envelhecimento e as pessoas idosas. Diversas pesquisas sinalizam o potencial da educação para o envelhecimento na

desmistificação de preconceitos relativos à idade e atitudes gerontofóbicas (Huang, 2012; Niles-Yokum, 2020; MacDonald & Levy, 2021), na reflexão do envelhecimento como um processo natural de desenvolvimento humano e na promoção de um guia antecipatório para uma vida longa e satisfatória (Cachioni & Todaro, 2020).

Um dos locais possíveis e ideias para que a educação para o envelhecimento ocorra é na escola. Para além dos tópicos e atividades que uma educação para o envelhecimento deva incluir, a discussão sobre a preparação dos professores para transmitirem o conteúdo apropriado nas escolas torna-se relevante. Segundo Lucchino et al. (1997, p. 45, tradução nossa) “*o desenvolvimento nos alunos de uma atitude realista sobre o envelhecimento deve começar primeiro com os professores*”. É possível que os professores transmitam suas atitudes sobre o envelhecimento aos alunos, assim como fazem os pais e as próprias pessoas idosas. Assim como todos, os professores cresceram em uma cultura ageísta e podem ter absorvido atitudes e suposições negativas do processo de envelhecimento, pois as “*atitudes etárias são altamente contagiosas*” (McGuire, et al., 2005, p. 448, tradução nossa).

Conforme argumenta Huang (2012, p. 821, tradução nossa) “*a implementação da educação para o envelhecimento não será alcançada se os professores não tiverem conhecimentos suficientes sobre o envelhecimento*”. Assim, os professores devem adquirir um conhecimento sólido antes de ensinarem o assunto. Além disso, o autor destacou que não apenas o conhecimento, mas também as atitudes dos professores em relação ao envelhecimento e às pessoas idosas são igualmente importantes para a promoção da educação para o envelhecimento.

Quando as intervenções educativas sobre o envelhecimento são realizadas para os professores, a relevância de implementar o ensino sobre o envelhecimento no currículo é identificada, visto que professores e alunos relatam pouco conhecimento sobre o assunto. No entanto, faltam conhecimentos de estratégias eficazes para tal implementação (Cherry, et al., 2014; Davis & Sokan, 2019).

Apesar da importância de inserção da educação gerontológica por todo o ciclo vital e, especialmente, nos anos iniciais, ela ainda não está sendo efetivada (Vaz & Scortegagna, 2015). No contexto atual de envelhecimento da população, nota-se a carência de preparação profissional adequada para professores em educação para o envelhecimento (Doll, 2014). Os professores que ingressam em programas de treinamento melhoram o conhecimento e as atitudes em relação ao envelhecimento de si e dos outros (Lytle, et al., 2020).

Conforme constatado, a abordagem do tema do envelhecimento no ensino às crianças e jovens é uma necessidade, tendo como ação primordial a preparação de professores para atuarem com esta temática aos seus alunos. O objetivo desta revisão de escopo é mapear a literatura existente sobre os programas de treinamento em educação para o envelhecimento de professores que lecionam na rede básica do ensino. Os objetivos específicos deste estudo são:

- (1) Identificar a estrutura metodológica e didática dos programas de treinamento em educação para o envelhecimento;
- (2) Identificar as principais dificuldades encontradas na aplicação destes programas de treinamento aos professores.

2. Metodologia

A revisão de escopo é um dos 48 tipos de pesquisa de revisão encontrados na literatura, as quais têm recebido maior interesse nos últimos anos pela necessidade de sintetizar diversos tipos de evidências, em virtude do aumento de pesquisas primárias (Peters et al., 2020a). A revisão de escopo é frequentemente utilizada para mapear a existência de literatura sobre um determinado tópico ou área de conhecimento, o que permite reconhecer as definições e limites conceituais relacionados ao tema investigado (Peters et al., 2015).

Neste sentido, as revisões de escopo se diferenciam, por exemplo, das revisões sistemáticas, as quais objetivam uma ação síntese das evidências quantitativas encontradas sobre o tema, partindo-se de uma questão de pesquisa específica (Peters et al., 2015). Pelo contrário, as revisões de escopo orientam-se por uma questão de pesquisa ampla, a fim de obter uma cobertura

abrangente da literatura com relevância para o tempo, localização (países), tipos de fontes (literatura acadêmica ou cinzenta) e origem das estruturas disponíveis (disciplina, área ou campo científico) (Peters et al., 2017). Além disso, este método não se restringe ao desenho de pesquisa, incluindo na análise estudos quantitativos e qualitativos (Cooper et al., 2019).

A primeira estrutura das revisões de escopo foi proposta em 2005 (Arksey & O'Malley, 2005). Desde então, as etapas fundamentais para a sua condução têm sido analisadas e revisadas (Levac, et al., 2010; Peters et al., 2017, 2020b). O manual da Joanna Briggs Institute (JBI) e o guideline Preferred Reporting Items for Systematic for Scoping Reviews and Meta-Analysis (PRISMA-ScR) são considerados os dois suportes metodológicos mais ativos sobre as revisões de escopo (Lockwood, et al., 2019). Assim, as diretrizes metodológicas de ambos os documentos serão seguidas neste estudo, considerando as etapas metodológicas apresentadas pela JBI (Peters et al., 2020b) e os itens obrigatórios para as revisões de escopo indicados no PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018).

Questão de pesquisa

A questão de pesquisa deste estudo é: “Quais programas de treinamentos são realizados para professores da rede básica de ensino sobre educação para o envelhecimento?”. Neste sentido, a revisão de escopo será conduzida com o propósito de examinar como os programas de treinamentos para os professores estão sendo conduzidos no campo da educação para o envelhecimento. O acrônimo PCC – participantes, conceito e contexto – foi adotado para nortear a formulação do título em consonância com os objetivos propostos, a questão de pesquisa e os critérios de inclusão deste estudo.

Critérios de inclusão e exclusão

As evidências serão incluídas no estudo quando atenderem os seguintes critérios de inclusão:

- (1) Apresentarem como público-alvo professores da rede básica de ensino (equivalente ao ensino do primeiro e segundo grau, que inclui o ensino às crianças e jovens).
- (2) Abordarem a temática de educação para o envelhecimento;
- (3) Apresentarem e descreverem programas de treinamento, capacitações ou preparação pedagógica;

Compõem os critérios de exclusão deste estudo as evidências que relatarem experiências de educação para o envelhecimento às crianças e jovens (ou seja, não aos professores) e que restrinjam a amostra ou público-alvo do estudo aos professores de outros níveis de ensino (por exemplo, universitário, pós-graduação). Evidências identificadas como cartas ao editor, resenhas, editorial de periódicos acadêmicos e artigos de websites não serão consideradas nesta revisão.

Participantes: professores da rede básica do ensino formal, o qual compreende a educação infantil, ensino fundamental e médio. Nota-se que poderão existir diferenças regionais quanto à organização da rede básica de ensino, em detrimento de políticas nacionais de cada governo ou localidade (por exemplo, ver Lei n. 9.394 (1996); European Education and Culture Executive Agency, 2021). Desta maneira, esta revisão de escopo considerará outras composições dos níveis escolares que se apresentarem nas evidências, desde que compreendam do ensino infantil ao médio.

Conceito: educação sobre o envelhecimento e as pessoas idosas, considerando a primeira definição do campo da gerontologia educacional. Os trabalhos de pesquisa do prof. David A. Peterson são considerados referências internacionais de disseminação deste termo, principalmente com a publicação em 1976 do artigo *Educational Gerontology: the state of the art*, na edição inaugural do periódico *Educational Gerontology* – especializado na área. Compreende-se, portanto, que o conceito de educação para o envelhecimento diz respeito ao fornecimento de informações sobre as questões que envolvem o processo de envelhecimento e as circunstâncias atuais da população idosa. Desta maneira, “*espera-se que essa maior conscientização leve a menor discriminação contra as pessoas idosas, oportunidades ampliadas de participação plena nos assuntos da comunidade e uma melhor qualidade de vida*” (Peterson, 1976, p.65, tradução nossa).

Contexto: programas de treinamento sobre as pessoas idosas e o processo de envelhecimento destinados aos professores, com objetivos de informar e sensibilizar sobre as condições de vida das pessoas mais velhas e as questões que envolvem o envelhecimento. Serão incluídos nesta revisão de escopo programas com variadas configurações (curso, workshop, encontro, conferência, entre outros), tempo de duração e prática didática (por exemplo: trabalhos em grupo e encontros intergeracionais), podendo ser ofertados em instituições formais de ensino, centros de estudos e pesquisa, organizações governamentais ou não governamentais.

Tipos de estudo: a pesquisa incluirá artigos acadêmicos, teses de doutorado, dissertações de mestrados, capítulos de livro, documentos governamentais, recomendações políticas, relatórios e anais de congresso. Estudos com diferentes abordagens metodológicas (qualitativos, quantitativos e mistos), desenhos de pesquisa (descritivo, correlacional, semi-experimental e experimental) e tipos (observacionais e estudos intervencionais) também serão considerados.

Estratégia de busca

Para identificar os estudos relevantes para esta revisão, a estratégia de busca considerará as fontes de evidências publicadas e não publicadas (literatura cinza) nos idiomas português, inglês e espanhol, sem qualquer restrição de limite temporal. A limitação do idioma foi necessária devido à inviabilidade de recursos desta pesquisa.

A escolha das bases de dados e a estratégia de busca utilizada em cada uma delas foram discutidas previamente com uma profissional bibliotecária, com intuito de refinar a pesquisa aos objetivos propostos. As bases de dados eletrônicas escolhidas para esta revisão de escopo são: Education Resources Information Center (ERIC), AgeLine (EBSCO), PubMed, Web of Science, Scopus, Scielo, Open Gray, Open Access Theses and Dissertations e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). As palavras-chaves e os termos relacionados foram escolhidos considerando a literatura sobre o tema de pesquisa, o dicionário de sinônimos da base de dados ERIC e os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) e do vocábulo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Assim, as palavras-chave foram alinhadas ao acrônimo PCC, como segue: Professor (População); Educação para o envelhecimento (Conceito) e Treinamento (Contexto). Os termos relacionados de cada palavra-chave foram combinados com o operador booleano OR e, em seguida, os três conjuntos foram combinados com o operador booleano AND. Como exemplo, a estratégia de busca utilizada na base de dados ERIC encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Exemplo de termos de pesquisa selecionados para a base de dados ERIC – EBSCOhost Interface

Termos para submeter	Pesquisa	Termos
População Teacher	TI OR AB	"Teachers" OR "Elementary School Teachers" OR "Educador"
Conceito Aging education	TI OR AB	"Aging education" OR "Aging (Individuals)" OR "Educational Gerontology" OR Gerontology OR "Education on Aging" OR "Education on Ageing" OR "Aging" OR "Ageing-related education" OR "Ageist attitudes" OR "Successful aging" OR "Successful ageing" OR "Gerontophobia" OR "Healthy Aging" OR "Aging, Healthy" OR "Healthy Ageing" OR "Ageing, Healthy" OR "Aging well" OR "Well, Aging" OR "Ageing well" OR "Well, Ageing" OR "Ageism" OR "Age discriminations" OR "Discrimination, Age" OR "Discriminations, Age" OR "Intergenerational relations" OR "Intergenerational relation" OR "Relations, Intergenerational" OR "Relation, Intergenerational"
Contexto Training	TI OR AB	"Educational Methods" OR Methods OR "Teaching methods" OR "Cross age teaching" OR "Training Methods" OR Instruction OR "Tutorial Programs" OR "Teacher Education" OR "Education Courses" OR "Institutes(Training Programs)" OR "Methods courses" OR "Microteaching" OR "Teacher Education Programs" OR "Tutor Training" OR "Teaching" OR "Training Techniques" OR "Training Technique" OR "Technique, Training" OR "Techniques, Training" OR "Training Technics" OR "Technic, Training" OR "Technics, Training" OR "Training Technic" OR "Teaching Method" OR "Method, Teaching" OR "Methods, Teaching" OR "Academic Training" OR "Training, Academic" OR "Training Activities" OR "Training Activity" OR "Activities, Training" OR "Activity, Training" OR "Techniques, Educational" OR "Educational Techniques" OR "Professional Training" OR Mentoring OR Training OR "Teacher Training" OR "Education, Teacher" OR "Trainers Training" OR "Training of Trainers" OR "Training, Teacher" OR Workshops OR Workshop OR "Training Programs" OR "Program, Training" OR "Programs, Training" OR "Training Program"

Fonte: Autores (2022).

A busca completa em todas as bases de dados será documentada e, posteriormente, apresentada na revisão completa. A busca manual por evidências também será realizada, a partir das referências bibliográficas dos artigos incluídos pelas bases eletrônicas.

Triagem e seleção de evidências

A seleção das evidências será realizada em duas etapas, conduzidas por dois revisores independentes. A primeira etapa será a leitura do título e resumo das evidências encontradas, considerando a pertinência aos objetivos propostos e aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Nesta etapa, os revisores serão apoiados pelo aplicativo Rayyan (Ouzzani et al., 2016) - uma ferramenta de auxílio às pesquisas de revisão. Um teste piloto nesta fase do processo de seleção será realizado pelos revisores considerando as dez primeiras evidências encontradas, com intuito de verificar possíveis dúvidas e permitir maior alinhamento dos revisores neste processo. As evidências elegíveis serão recuperadas em texto completo.

A segunda etapa seguirá com a leitura do texto completo e uma nova verificação será feita pelos revisores, atentando-se aos critérios da pesquisa. As divergências entre os dois revisores serão resolvidas em consenso e no caso de persistência, um terceiro revisor será consultado. A etapa opcional de avaliação crítica ou risco de viés não será realizada nesta revisão de escopo.

Extração de dados

Para a extração das evidências, um formulário específico será elaborado utilizando o recurso de um editor de planilha. O formulário expresso em tabela incluirá características dos estudos, compondo os seguintes itens: autor(es), ano de publicação, título, descrição da amostra, tipo de treinamento, tempo de duração, material didático utilizado, estratégia pedagógica aplicada, tópicos principais (assuntos abordados no treinamento sobre educação para o envelhecimento) e as dificuldades relatadas pelo

autor com o treinamento direcionado aos professores. O formulário poderá ser refinado após a prévia extração de dados de dois ou mais estudos feitos pelos revisores, a fim de que possa atender de forma mais adequada os objetivos da pesquisa. De maneira independente, dois pesquisadores extrairão os dados de cada evidência incluída na pesquisa. No caso de divergência nesta etapa, os pesquisadores entrarão em consenso, e na persistência, um terceiro revisor será acionado.

Análise dos dados

Os dados serão analisados de maneira descritiva, com destaque para as informações relevantes que possam responder à questão de pesquisa e aos objetivos, gerais e específicos, desta revisão de escopo. Para isso, a contagem de frequência simples dos dados, a descrição de conceitos e a codificação básica dos dados em categorias específicas serão empregadas, a fim de facilitar a melhor compreensão dos dados obtidos.

Apresentação dos resultados

A apresentação dos resultados será organizada em duas seções principais. Na primeira seção, será dada ênfase nos resultados das estratégias de busca e do processo de seleção das evidências incluídas, contendo informações quanto ao número de registros identificados e motivos das exclusões por meio do PRISMA-ScR digrama de fluxo. Na segunda seção, serão apresentados os resultados referentes às principais informações e características relevantes das evidências incluídas, condizentes aos objetivos da revisão de escopo, utilizando-se de tabelas e diagramas visuais acompanhados de elementos descritivos.

3. Considerações Finais

A educação para o envelhecimento pode trazer benefícios para uma sociedade que envelhece. É importante reconhecer que a educação para o envelhecimento pode ser desenvolvida em todas as idades, já que desenvolvimento e envelhecimento são processos correlatos (Cachioni, 2018). As pessoas que têm atitudes positivas sobre o envelhecimento e a velhice têm maior longevidade e são mais saudáveis (McGuire, 2017). Apesar disso, embora o aumento da expectativa de vida seja uma condição mundial, a educação para o envelhecimento ainda recebe pouca atenção no mundo (McGuire, 2016). Sem uma educação voltada às questões do envelhecimento, há a disseminação de violências contra as pessoas idosas, como os abusos e negligências nos âmbitos da saúde, assistência social e até mesmo na própria família, por entenderem erroneamente que a última etapa da vida é considerada um ônus para a sociedade (Minayo, 2014).

Dada a importância da educação para o envelhecimento no ensino às crianças e jovens, os professores precisam estar bem preparados para disseminar as informações adequadas sobre as pessoas idosas. Neste sentido, os programas de treinamento de educação para o envelhecimento podem oferecer suporte aos professores na abordagem dos conteúdos, os quais serão utilizados em aula ou atividades escolares.

O desenvolvimento de uma revisão de escopo sobre os treinamentos voltados à preparação de professores da educação básica poderá identificar elementos úteis para a ampliação dessas práticas e o conhecimento das limitações vivenciadas nos diversos países. Os resultados desta revisão de escopo poderão auxiliar futuras pesquisas na elaboração e implementação de programas de treinamento de educação para o envelhecimento aos professores, ou para demais grupos específicos da sociedade em geral.

Agradecimentos

As autoras agradecem a contribuição de Ana Paula Morais de Oliveira, bibliotecária da Universidade Estadual de Campinas (Brasil), por seu apoio especializado durante o processo de busca desta revisão de escopo.

Referências

- Avci, C., & Erhanb, G. (2022). Ageing versus active aging: how old age is represented in children's books. *Education Gerontology*, 48(4), 145–159. <https://doi.org/10.1080/03601277.2021.2024399>.
- Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: Towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), 19–32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- Cachioni, M. (2018). *Quem educa os idosos?* Um estudo sobre professores de universidades da Terceira idade (2ª ed.). Campinas: Alínea.
- Cachioni, M., & Todaro, M. A. (2020). Envelhecimento como tema transversal na Educação Básica. *Teias de Conhecimento*, 1(1), 2020.
- Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil). (2015). *Envelhecimento Ativo: Um Marco Político em Resposta à Revolução da Longevidade*. de <http://ilcbrazil.org/portugues/noticias/active-ageing-a-policy-framework-in-response-to-the-longevity-revolution/>.
- Cherry, K. E., Blanchard, B., Walker, E. J., Smitherman, E. A., & Lyon, B. A. (2014). Knowledge of memory aging across the lifespan. *Journal of Genetic Psychology*, 175(5-6), 547-553. <https://doi.org/10.1080/00221325.2014.982069>.
- Cooper, S., et al. (2019). An Evidence-Based Checklist for Improving Scoping Review Quality. *Clinical Nursing Research*, 30(3), 230-240. <https://doi.org/10.1177/1054773819846024>.
- Davis, T. E. K., & Soka, A. E. (2019). What about aging? Perspectives from high school teachers and students on integrating aging into the high school curriculum. *Gerontology & Geriatrics Education*, 40(4), 480-490. <https://doi.org/10.1080/02701960.2019.1652822>.
- Papalia, D., & Martorell, G. (2021). *Desenvolvimento humano* (14th ed.): McGraw Hill Brasil.
- Doll, J. Educação e Envelhecimento: Desafios no mundo contemporâneo. In Anica, A., Frago, A., Ribeiro, C., & Souza, C. (Coord.). *Envelhecimento ativo e educação* (pp. 5-17). Algarve: Universidade do Algarve.
- European Education and Culture Executive Agency. *The structure of the European education systems 2021/22: schematic diagrams*. Luxembourg: Publications Office of European Union, 2021..
- Huang, C. S. (2012). A Study of Elementary and Secondary Teacher Knowledge and Attitudes Toward Aging and the Implementation of Aging Education in Taiwan. *Educational Gerontology*, 38(11), 812-823. <https://doi.org/10.1080/03601277.2011.645446>.
- Klein, D. A., Council, K. J., & McGuire, S. L. (2005). Education to promote positive attitudes about aging. *Educational Gerontology*, 31(8), 591-601. <https://doi.org/10.1080/03601270591003355>.
- Levac, D., Colquhoun, H., & O'Brien, K. K. (2010). Scoping studies: Advancing the methodology. *Implementation Science*, 5(1), 1-9. <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>.
- Lyle, A., Nowacek, N., & Levy, S. R. (2020). Instapals: Reducing ageism by facilitating intergenerational contact and providing aging education. *Gerontology & Geriatrics Education*, 41(3), 308-319. <https://doi.org/10.1080/02701960.2020.1737047>.
- Lockwood, C., Santos, K. B., & Pap, R. (2019). Practical Guidance for Knowledge Synthesis: Scoping Review Methods. *Asian Nursing Research*, 13, 287-294. <https://doi.org/10.1016/j.anr.2019.11.002>.
- Lucchino, R., Lane, W., & Ferguson, K. D. (1997). Aging Content in Elementary and Secondary School Curriculum. *Gerontology & Geriatrics Education*, 18(2), 37–49. https://doi.org/10.1300/J021v18n02_03.
- McDonald, J., & Levy, S. R. (2021). Addressing stereotypes of aging and interest in careers working with older adults through education. *Gerontology & Geriatrics Education*, 42(3), 363-379. <https://doi.org/10.1080/02701960.2020.1854246>.
- McGuire, S. L., Klein, D. A., & Couper, D. (2005). Aging Education: A National Imperative. *Educational Gerontology*, 31(6), 443-460. <https://doi.org/10.1080/03601270590928170>.
- McGuire, S. L. (2016). Literatura infantil e envelhecimento. *Educação Criativa*, 7, 2604-2612.
- McGuire, S. L. (2017). Aging Education: A Worldwide Imperative. *Creative Education*, 8(12), 1878-1891. <https://doi.org/10.4236/ce.2017.812128>.
- Minayo, M. C. (2014) Apresentação. In Gomes, R. *Pesquisa qualitativa em saúde* (pp. XX-XX)[TC1] . São Paulo: Instituto Sírio Libanês.
- Niles-Yokum, K. (2020) Connection, possibilities, and change: The strength of Gerontology & Geriatrics. *Gerontology & Geriatrics Education*, 41(3), 262-263. <https://doi.org/10.1080/02701960.2020.1751623>.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z. et al. (2016) Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev* 5, 210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
- Peters, M. D. J., et al. (2020a). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evidence Synthesis*, 18(10), 2119-2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C. M., Khalil, H., McInerney, P., Parker, D., & Soares, C. B. (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International*

Journal of Evidence-Based Healthcare, 13(3), 141-146. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>.

Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020b). Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In Aromataris, E. & Munn, Z. (Eds.), *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI. <https://doi.org/https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.

Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Baldini Soares, C., Khalil, H., & Parker, D. (2017). Chapter 11: Scoping reviews. In Aromataris, E., & Munn, Z. (Eds.). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual* (4th ed.) (pp. XX-XX)[TC2]. The Joanna Briggs Institute. Recuperado em 12 jul. 2022, de <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>.

Peterson, D. A. (1976). Educational Gerontology: The State of the Art. *Educational Gerontology*, 1(1), 61-73. <https://doi.org/10.1080/03601277.1976.12049517>.

Tricco, A. C., et al. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.

Vaz, C. C., & Scortegagna, H. M. (2015). Promovendo o cuidado para o viver-envelhecer saudável na escola: a educação gerontológica como caminho. *RBCEH*, 12(1), 69-82. <https://doi.org/10.5335/rbceh.v12i1.4193>.

World Health Organization (WHO) (2005). *Envelhecimento Ativo: uma política de saúde* [Manual] Tradução Gontijo, S. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde.

World Health Organization (WHO). (2020). *Global Health Estimates: Life expectancy and leading causes of death and disability*. The Global Health Observatory. <https://www.who.int/data/gho/data/themes/mortality-and-global-health-estimates>.

World Health Organization (WHO). (2021). *Global Campaign to Combat Ageism*. <https://doi.org/CC BY-NC-SA 3.0 IGO>.

Yitzhaki, M., & Lazar, M. (2019). The Image of Elderly People as Reflected in Israeli Children's Literature. *IASL Annual Conference Proceedings*. <https://doi.org/10.29173/iasl7438>.